

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSORA

DATA

NOME:

FASE

**IV e V**

CÓDIGO BNCC

EF35LP29, EF15LP02, EF15LP03, EF35LP03,  
EF03LP01e EF89LP33

**LP**

**LÍNGUA PORTUGUESA**



## A coruja e a águia



Coruja e águia, depois de muita briga, resolveram fazer as pazes.

- Basta de guerra - disse a coruja. - O mundo é grande, e tolice maior que o mundo é andarmos a comer os filhotes uma da outra.

- Perfeitamente - respondeu a águia. - Também eu não quero outra coisa.

- Nesse caso combinemos isto: de agora em diante não comerás nunca os meus filhotes.

- Muito bem. Mas como posso distinguir os teus filhotes?

- Coisa fácil. Sempre que encontrarem uns borrachos lindos, bem-feitinhos de corpo, alegres, cheios de uma graça especial que não existe em filhotes de nenhuma outra ave, já sabes, são os meus.

- Está feito! - concluiu a águia.

Dias depois, andando à caça, a águia encontrou um ninho com três mostrengos dentro, que piavam de bico muito aberto.

- Horríveis bichos! - disse ela. - Vê-se logo que não são os filhos da coruja.

E comeu-os.

Mas eram os filhos da coruja. Ao regressar à toca, a triste mãe chorou amargamente o desastre e foi ajustar contas com a rainha das aves.

- Quê? - disse esta, admirada. - eram teus aqueles mostrenguinhos? Pois, olha não se pareciam nada com o retrato que deles me fizeste...

Moral da história: Para retrato de filho ninguém acredite em pintor pai. Lá diz o ditado: **quem o feio ama, bonito lhe parece.**

Monteiro Lobato



# Interpretação de texto



**1** Marque alternativa correta.

**A** Um dia quando a águia estava caçando encontrou um ninho com:

- (A) dois filhotinhos lindos.
- (B) dois filhotinhos horríveis.
- (C) três filhotinhos lindos.
- (D) três filhotinhos horríveis.

**B** A coruja disse para a águia que seus filhotes eram:

- (A) lindos e tristes.
- (B) lindos e alegres.
- (C) alegres e feios.
- (D) feios e tristes.

**C** A águia quando encontrou os filhotes da coruja não os reconheceu porque:

- (A) achou-os muito bonitos.
- (B) eles estavam dormindo.
- (C) eles eram horríveis para a águia.
- (D) eles estavam piando muito alto.

**D** A moral “quem ama o feio, bonito lhe parece”, nos ensina que:

- (A) não devemos amar as pessoas feias.
- (B) quando gostamos de alguém, mesmo que ela seja feia nos parecerá ser bonita.
- (C) o amor torna as pessoas mais feias.
- (D) a beleza não é tudo.

**E** A razão para a coruja considerar seus filhotes muito bonitos é porque:

- (A) era cega.
- (B) era muito convencida.
- (C) não enxergava muito bem.
- (D) era a mãe deles.

**F** Essa história trata especialmente de:

- (A) incompreensão
- (B) mentira
- (C) esperteza
- (D) ingratidão

A fábula traz protagonistas que são animais com características humanizadas, tem como objetivo o ensinamento e carrega uma sucinta moral ao final do texto.

A história nos ensina como a beleza é subjetiva e como devemos sempre observar de que boca sai um discurso compreendendo o contexto da fala.

A coruja e a águia nos ensinam a desconfiar do ponto de vista de quem nos conta uma história, pondo em perspectiva o que é dito.



**G** Esse texto é:

(A) um poema      (B) uma receita      (C) um bilhete      (D) uma fábula

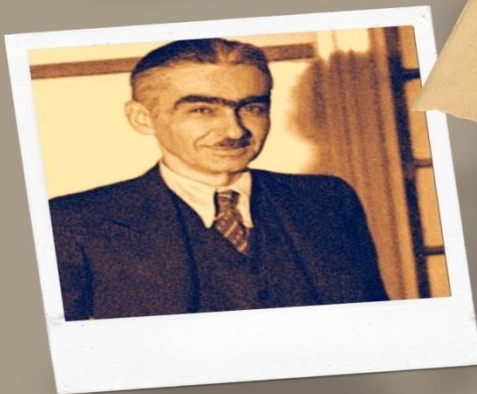
**2** Escreva frases com os nomes das figuras.



## Biografia

18 de abril, dia Nacional do Livro Infantil é a data escolhida para celebrar a literatura infantil nacional. Isso porque, nesse dia, nasceu o escritor Monteiro Lobato, considerado o pai da literatura infantil brasileira.

Ao nascer, Lobato foi registrado com o nome de José Renato Monteiro Lobato.



### Monteiro Lobato

Monteiro Lobato nasceu em Taubaté, São Paulo, no dia 18 de abril de 1882. Era filho de José Bento Marcondes Lobato e Olímpia Monteiro Lobato. Alfabetizado pela mãe, logo despertou o gosto pela leitura, lendo todos os livros infantis da biblioteca de seu avô.

*"O Sítio do Pica-pau Amarelo"* é sua obra de maior destaque na literatura infantil.

Ao lado da literatura infantil, Monteiro Lobato também deixou extensa obra voltada para o público adulto: contos, fábulas e etc. Retratou os vilarejos decadentes e a população do Vale do Paraíba, quando da crise do café.

Monteiro  
Lobato  
(1882-1948)



## ATIVIDADES...

3 Qual é o nome completo de Monteiro Lobato?

4 Onde Monteiro Lobato nasceu? E em qual data?

5 Escreva o nome da obra de maior destaque na literatura infantil.

6 Por que o dia 18 de abril foi escolhido para ser o Dia Nacional do Livro Infantil?

7 Marque um X na letra que completa a palavra e escreva-a nos espaços abaixo.

Futebo__	L	U
Norma__	L	U
A__toria	L	U
Fuzi__	L	U
Ro__pa	L	U
A__meirão	L	U
Bacalha__	L	U



Sa__dade	L	U
Bo__so	L	U
A__faiate	L	U
A__rora	L	U
Cani__	L	U
A__tógrafo	L	U

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSORA  DATA

NOME:

FASE  CÓDIGO BNCC

**MA**

**MATEMÁTICA**



Aprendendo sobre século



O século é uma unidade de tempo muito utilizada nos estudos de História.

Costuma-se indicar os séculos por algarismos romanos, uma tradição que vem da Roma Antiga.

**Século XV □ do ano 1401 ao ano 1500**

**Século XXI □ do ano 2001 ao ano 2100**

Um modo fácil de saber a que século pertence determinado ano é examinar se a data terminar com dois zeros, o século então corresponde ao(s) primeiro(s) algarismo(s) que estiver à esquerda desse número. Exemplos:

Ano 1700: O ano 1700 está inserido no século XVII já que cortando os dois zeros, 1700, resta o número 17.

Ano 2000 O ano 2000 está inserido no século XX, já que cortando os dois zeros, 2000, resta o número 20.

Mas quando o número não termina em dois zeros é só eliminar a unidade e a dezena que o compõe, **somando** o(s) algarismo(s) restante(s) ao número 1. Exemplos:

Ano 1450: O ano 1450 está inserido no século XV, já que eliminando a unidade e a dezena, 1450, e somando o resto com 1, teremos  $14+1=15$ .

Ano 1895 : O ano 1895 está inserido no século XIX , já que eliminando a unidade e a dezena, 1895, e somando o resto com 1, teremos  $18+1=19$ .

Um quadro dos algarismos romanos para você consultar.



I	=	1	XX	=	20	CCC	=	300
II	=	2	XXX	=	30	CD	=	400
III	=	3	XL	=	40	D	=	500
IV	=	4	L	=	50	DC	=	600
V	=	5	LX	=	60	DCC	=	700
VI	=	6	LXX	=	70	DCCC	=	800
VII	=	7	LXXX	=	80	CM	=	900
VIII	=	8	XC	=	90	M	=	1.000
IX	=	9	C	=	100	MM	=	2.000
X	=	10	CC	=	200	MMM	=	3.000

• Quando uma ou mais letras são escritas à direita de outra de maior valor, somamos esses valores.

Assim:

- VII = 7 (5 + 2)
- LX = 60 (50 + 10)
- LXXIII = 73 (50 + 20 + 3)
- CX = 110 (100 + 10)
- CXXX = 130 (100 + 30)
- DC = 600 (500 + 100)
- MCC = 1.200 (1.000 + 200)

• Quando as letras I, X e C são colocados à esquerda de outra de maior valor, seus valores são subtraídos desse outro valor.

Assim:

- IV = 4 (5 - 1)
- IX = 9 (10 - 1)
- XL = 40 (50 - 10)
- XC = 90 (100 - 10)
- CD = 400 (500 - 100)
- CM = 900 (1.000 - 100)

### ATIVIDADES...

1

Escreva os séculos correspondentes a cada ano.

- 1993 →
- 504 →
- 1878 →
- 1792 →

- 2000 →
- 1500 →
- 1889 →
- 2022 →

2

Escreva em romanos e por extenso os numerais abaixo

Numerais	Romanos	Por extenso
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		

3

Efetue as adições e subtrações.

**A**  $360 + 59$

C	D	U

**B**  $181 - 72$

C	D	U

**C**  $238 + 98$

C	D	U



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSORA

DATA

NOME:

FASE

**IV e V**

CÓDIGO BNCC

EF03HI03

**HI**

**HISTÓRIA**



## Os primeiros habitantes

O território brasileiro, no período anterior à chegada de Cabral, era ocupado, exclusivamente por povos indígenas que, ao longo dos anos seguintes, foram sendo dizimados pela violência, pelas doenças ou mesmo pela cultura imposta pelos portugueses e seus descendentes.



Na época da chegada dos portugueses, calcula-se que havia cerca de um milhão de índios no Brasil.

Eles viviam em grandes grupos ou nações. Cada uma das nações era formada por diversas tribos.

Os índios Coroados e Puris habitavam no local onde mais tarde foi fundada nossa cidade.



As matas eram o único e precioso lar dos Puris e Coroados. Eles viviam em perfeita harmonia: não derrubavam matas, não praticavam a agricultura, não criavam animais domésticos e sobreviviam apenas com o que a floresta lhes oferecia: os frutos, as raízes, as sementes, a pesca e caça de animais selvagens.



## ATIVIDADES...

1 Quem já vivia no território brasileiro antes da chegada dos portugueses?

2 Na época da chegada dos portugueses, calcula-se que havia cerca de um milhão de índios no Brasil. O que aconteceu com os povos indígenas ao longo dos anos?

3 Quais os índios que habitavam no local onde é hoje nossa cidade?

4 Como eles viviam em relação com a natureza?

5 Descubra no diagrama as palavras relacionadas ao índio.

A R T E S A N A T O X V N J K R E D E S  
H Y T M A L O C A Y R I Ç P Y T R W Q U  
Z A I N D Í G E N A Z J K O E V R X P T  
Y M A N D I O C A Q E D A C V B K G H I  
F R P C A N O A P T R E V B O P X I T C  
G H P R I S T R I B O W I E B V N M I O  
P L A N T A Ç Ã O Y X I O F L E C H A I  
Í N D I O X Z H J L S V C H M C O C A R  
X K J O I F C O L A R N R T P Ç E N T Y  
B C E S T A W I T Ó R I O W Z T C A Ç A  
G D B R I N C O M T Z A I R E T O R K W



- |          |            |              |
|----------|------------|--------------|
| * COCAR  | * MALOCA   | * MANDIOCA   |
| * ÍNDIO  | * TRIBO    | * CESTA      |
| * FLECHA | * CAÇA     | * ARTESANATO |
| * BRINCO | * INDÍGENA | * CANOA      |
| * COLAR  | * REDE     | * PLANTAÇÃO  |

## A chegada dos portugueses às terras brasileiras



A expedição de Pedro Álvares Cabral chegou às terras brasileiras no dia 22 de abril de 1500. Ao aproximar-se das terras brasileiras, avistaram um monte e lhe deram o nome de Monte Paschoal, por estarem na época da Páscoa.



Aportaram em Porto Seguro, no estado da Bahia, atual Baía de Cabrália. Quando desembarcaram, Pero Vaz de Caminha, escrivão da esquadra portuguesa, escreveu ao rei de Portugal contando a beleza da terra aqui encontrada.












No dia 26 de abril, foi celebrada a primeira missa no Brasil, por Frei Henrique Soares.

Os portugueses deram outros nomes à terra brasileira antes de se chamar Brasil: Ilha de Vera Cruz e Terra de Santa Cruz.








O nome Brasil foi escolhido por causa da madeira pau-brasil, que aqui era encontrada em grande quantidade. O pau-brasil era uma madeira muito utilizada na Europa para fazer navios e tingir roupas. A sua cor é vermelha como brasa, daí o nome Brasil.









1 Decifre o enigma e descubra o nome do comandante da esquadra que chegou ao território brasileiro em 1500.

P=		C=		O=		L=		S=		B=	
A=		R=		E=		V=		D=			







  


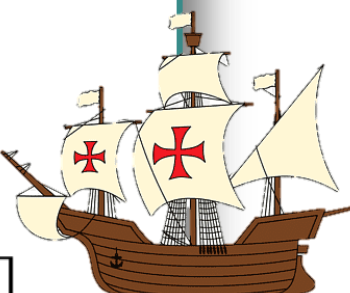
				
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

							
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

					
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

2 Quais os nomes dados pelos portugueses a nossa terra?

3 Por que escolheram o nome Brasil para nossa terra?

4 O pau-brasil servia para fazer o quê?

# Inconfidência Mineira



Quando só os índios viviam no Brasil, os portugueses chegaram aqui e o nosso país ficou pertencendo a Portugal.

No Brasil havia muito ouro naquela época. Portugal além de cobrar muitos impostos dos brasileiros, exigia que grande parte do ouro das minas, fosse mandado para lá.

Muitos brasileiros, entre eles Tiradentes, cujo nome era Joaquim José da Silva Xavier, não concordavam com isso. Começaram, então, em reuniões secretas, a preparar um movimento para libertar o Brasil de Portugal. Esse movimento chamou-se Inconfidência Mineira e teve como líder Tiradentes.

Tiradentes e seus companheiros, porém, não conseguiram o que desejavam, porque foram traídos por Joaquim Silvério dos Reis, membro do grupo. Ele contou tudo o que estava sendo combinado ao governador de Minas Gerais. Todos foram presos e obrigados a deixar o Brasil, exceto Tiradentes que foi condenado a morte. Ele foi enforcado na cidade do Rio de Janeiro, em 21 de abril de 1792, dia em que o homenageamos.



1 Encontre no diagrama as palavras destacadas no quadro abaixo

Joaquim José da Silva Xavier queria libertar o Brasil-Colônia de **PORTUGAL** e participou do movimento conhecido como Inconfidência Mineira. Abandonou o exército, sendo considerado um **INCONFIDENTE**. Seu apelido era **TIRADENTES** porque também era dentista. Ele foi preso e condenado à **FORÇA**



S	V	P	X	M	B	Z	C	X	N	X	H
H	X	O	R	C	R	C	J	R	P	D	X
T	I	R	A	D	E	N	T	E	S	X	M
H	L	T	P	X	M	B	S	V	P	X	M
C	V	U	R	Q	X	N	X	H	Q	F	O
N	V	G	V	K	X	F	O	R	C	A	X
G	M	A	L	G	K	N	C	L	N	M	F
S	S	L	S	V	P	X	M	P	X	M	B
I	N	C	O	N	F	I	D	E	N	T	E

2 Qual era o nome completo de Tiradentes?

3 Complete:

A No Brasil havia muito  naquela época.  além de cobrar muitos impostos dos brasileiros, exigia que grande parte do ouro das , fosse mandado para lá.

B Tiradentes e seus , porém, não conseguiram o que desejavam, porque foram traídos por , membro do grupo.

# Material complementar



Página de 8

## INFLUÊNCIA INDÍGENA

Quando pensamos nos primeiros povoadores do Brasil, a chegada dos portugueses nos vem à cabeça. Mas isso está mudando, pois em alguns livros didáticos já temos presente a história dos povoadores indígenas como as primeiras populações que habitaram o território brasileiro.

Do ano de 1500, momento da chegada dos europeus, até os dias atuais, a população indígena diminuiu drasticamente, de três a cinco milhões de índios para, atualmente, segundo a FUNAI (Fundação Nacional do Índio), 358 mil índios.

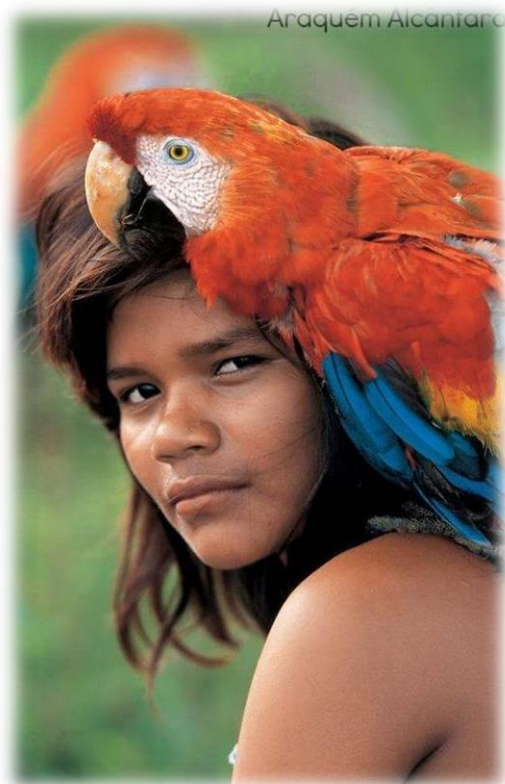
Mesmo depois de os povos indígenas terem passado pelo processo de conquista e extermínio, eles nos deixaram diversas práticas culturais. Demonstrar algumas dessas práticas presentes em nossa sociedade será o nosso objetivo neste texto.

Segundo o folclore brasileiro, existia a lenda do curupira (ser habitante das florestas brasileiras), cuja principal atribuição seria proteger animais e plantas. Sempre recorrente nas lendas, o curupira tinha os pés com calcanhares para frente para confundir os caçadores. Conforme o historiador Sérgio Buarque de Holanda, o curupira não existiu, mas os indígenas tinham o hábito de andar para trás, para confundir os europeus e bandeirantes.

A vontade de andar descalço foi outro hábito que herdamos dos indígenas. Geralmente, quando chegamos em casa após um dia inteiro de trabalho ou estudo, a primeira coisa que fazemos é retirar o calçado e ficar certo tempo descalços. Muitas pessoas têm o hábito de sempre andar descalças quando estão em suas casas.

O costume de descansar em redes é outra herança dos povos indígenas. Quase sempre os índios dormem em redes de palha que se encontram dentro de suas ocas (suas habitações nas aldeias).

A culinária brasileira herdou vários hábitos e costumes da cultura indígena, como a utilização da mandioca e seus derivados (farinha de mandioca, beiju, polvilho), o costume de se alimentar com peixes, carne socada no pilão de madeira (conhecida como paçoca) e pratos derivados da caça (como picadinho de jacaré e pato ao tucupi), além do costume de comer frutas (principalmente o cupuaçu, bacuri, graviola, caju, açaí e o buriti).



Além da influência indígena na culinária brasileira, herdamos também a crença nas práticas populares de cura derivadas das plantas. Por isso sempre se recorre ao pó de guaraná, ao boldo, ao óleo de copaíba, à catuaba, à semente de sucupira, entre outros, para curar alguma enfermidade.

A influência cultural indígena na sociedade brasileira não para por aí: a língua portuguesa brasileira também teve influência das línguas indígenas. Várias palavras de origem indígena se encontram em nosso vocabulário cotidiano, como palavras ligadas à flora e à fauna (como abacaxi, caju, mandioca, tatu) e palavras que são utilizadas como nomes próprios (como o parque do Ibirapuera, em São Paulo, que significa, “lugar que já foi mato”, em que “ibira” quer dizer árvore e “puera” tem o sentido de algo que já foi. O rio Tietê em São Paulo também é um nome indígena que significa “rio verdadeiro”). O nome do nosso rio Itabapoana que significa "barulho das águas sobre as pedras Itabapoana. É derivada de "Ita (pedra Taba), que se refere à pedra empinada da aldeia do barulho das águas.

Os povos indígenas deixaram para a sociedade brasileira uma diversidade cultural que foi importante para a formação da população brasileira.

Por: Leandro Carvalho



## Página de 10

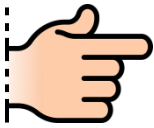
### DESCOBRIMENTO OU CHEGADA DOS PORTUGUESES?



O chamado Descobrimento do Brasil ocorreu oficialmente em 22 de abril de 1500, quando a esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral chegou às terras do atual Sul da Bahia. Entretanto, inúmeros historiadores questionam se o termo correto a ser utilizado é “descobrimento”. A pergunta que permeia esse questionamento é como pode o Brasil ter sido descoberto se antes da chegada dos portugueses, e durante milhares de anos, já havia pessoas habitando as terras brasileiras?

A utilização do termo descobrimento está ligada ao etnocentrismo dos portugueses, e também dos europeus. Por entenderem o mundo tendo por **centro sua própria etnia**, seu próprio povo, os portugueses desconsideraram que os indígenas já conheciam o território. Eles foram os primeiros europeus a conhecerem a localidade. O descobrimento refere-se, então, aos povos da Europa, e não aos povos que já habitavam o continente americano.

Pensando por esse prisma, a chegada de Cabral ao território brasileiro representou mais o início de uma conquista que um descobrimento. Conquista da terra, mas também domínio, exploração e aculturação dos povos que habitavam o continente. Esse foi o sentido da **colonização brasileira** iniciada por Cabral. O que se desenhou a partir daí foi o conflito entre povos que partilhavam modos de viver e cultura distintos, no qual o europeu procurou cristianizar e escravizar os indígenas para colocar em andamento seu processo colonizador.



## BIOGRAFIA DE TIRADENTES

Tiradentes (1746-1792) foi o líder da Inconfidência Mineira, primeiro movimento de tentativa de libertação colonial do Brasil.

Ganhou a vida de diferentes maneiras, além de militar no posto de Alferes, foi tropeiro, minerador, comerciante e se dedicou também às práticas farmacêuticas e ao exercício da profissão de dentista, o que lhe valeu o apelido de Tiradentes.

Tiradentes, apelido de Joaquim José da Silva Xavier, nasceu na Fazenda do Pombal, no município hoje chamado Ritópolis, em Minas Gerais, no dia 12 de novembro de 1746.

O dia 21 de abril, dia da sua morte, é feriado nacional.



### A Infância e Juventude

José da Silva Xavier era filho do português Domingos da Silva Santos, que se dedicava à mineração, e da brasileira Maria Antônia da Encarnação Xavier.

Foi o quarto filho entre sete irmãos. Com nove anos, Joaquim José ficou órfão de mãe e aos onze perdeu o pai.

### Sobre o Apelido de Tiradentes

Tiradentes foi criado na casa do padrinho, o cirurgião Sebastião Ferreira Leite, que era especialista em arrancar dentes.

José Joaquim não fez os estudos regulares e trabalhou como mascate e minerador. Aprendeu a arrancar dentes com o padrinho.

Tornou-se sócio de uma botica de assistência à pobreza na ponte do Rosário, em Vila Rica e se dedicou também às práticas farmacêuticas e ao exercício da profissão de dentista, o que lhe valeu o apelido de Tiradentes.